

informativo
**CAPIM
BRANCO**



CONHECENDO O CERRADO

Tudo o que a Macaúba oferece.

p. 03

**ANEEL FISCALIZA
USINAS DO CCBE** p. 02

**CURSO DE FORMAÇÃO
DE BRIGADISTAS** p. 04



Consórcio Capim Branco Energia

Fazenda Quilombo s/nº - Edifício de Controle
Casa de Força - 2º andar - sala 01 -
Zona Rural - ARAGUARI (MG)
Correspondências:
Caixa Postal 6631 - CEP: 38.400-971
UBERLÂNDIA (MG)
Telefone: 34.3512.4400

Inspeção ocorreu nos dias 18 e 19 de março.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) designou uma força-tarefa para avaliar os quesitos de Segurança de Barragens e aderência aos Planos de Ação de Emergência (PAE) de 142 usinas hidrelétricas, em 18 Estados, além do Distrito Federal.

Nas usinas hidrelétricas Amador Aguiar I e II, a inspeção ocorreu nos dias 18 e 19 de março e contou com a participação de profissionais do corpo técnico do Consórcio, Aliança e de representantes das Defesas Cíveis dos municípios da área abrangida pelo Plano de Ação de Emergência - PAE.

Para o CCBE, as questões que envolvem a segurança das estruturas e de pessoas estão ancoradas às premissas de suas acionistas e são prioridades para o consórcio, que monitora sistematicamente a estabilidade de suas barragens, garantindo que as manutenções ocorram conforme planejamento adequado.



Os primeiros frutos surgem após 3 a 5 anos de vida. Quando adulta, a espécie pode atingir 20 metros de altura.

A ***Acrocomia aculeata***, popularmente conhecida como Macaúba, é uma espécie de palmeira nativa das florestas tropicais. No Brasil que pode ser encontrada tanto no bioma cerrado, quanto no bioma mata atlântica, em maior concentração nos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. No município de Araguari e Uberlândia, ainda é possível observar a presença dessa linda palmeiras em regiões ainda preservadas.

Quando jovem seu caule e parte das folhas é recoberto por espinhos pontiagudos, que dificultam o acesso de alguns animais até a sua copa. Os primeiros frutos surgem após 3 a 5 anos de vida. Quando adulta, a espécie pode atingir 20 metros de altura e os cachos com frutos podem pesar até 50 quilos. Durante o período de floração é comum observar abelhas, que coletam néctar e pólen em suas flores.

Os frutos quando maduros são comestíveis, podendo ser consumidos “in natura” Quando caem no solo servem de alimento para papagaios, araras, pacas, cotias, ouriços, catetos entre outros animais, que ao consumir o fruto, auxiliam na dispersão de sementes e no processo de regeneração natural.

Em comunidades rurais, as folhas são utilizadas para confecção de cestos, o tronco serve como sustentação de construções rústicas (ripas e caibros) enquanto os frutos fornecem polpa que pode ser transformada em subprodutos como farinha para bolo, pães, sorvetes e doces tendo grande quantidade de vitamina A e betacaroteno. Da polpa também pode se extrair um óleo esverdeado, utilizado na fabricação de biodiesel, ceras e cosméticos.



Fontes consultadas:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Maca%C3%BAbas>

<http://www.cerratinga.org.br/macauaba/>

Atualização do treinamento de Gestão de Resíduos Sólidos – Complexo Energético Amador Aguiar



Buscando a melhoria contínua do sistema de gestão ambiental implantado no CCBE, o coordenador socioambiental do consórcio ministrou novo treinamento com foco na gestão de resíduos sólidos, acondicionamento correto dos resíduos nos coletores distribuídos nas usinas e a importância da participação de cada colaborador nesse processo.

O treinamento foi destinado aos colaboradores da BEI, empresa responsável pela limpeza e conservação das usinas e para os colaboradores da empresa RIP Serviços Industriais, contratada em fevereiro de 2019 para executar a Operação e Manutenção das usinas.

O objetivo foi apresentar aos novos colaboradores os conceitos e ações relacionadas ao acondicionamento, coleta e destinação dos resíduos sólidos gerados nas usinas, além de sensibilizar os colaboradores a respeito de ações cotidianas que contribuem de forma efetiva para um ambiente coletivo mais harmônico e ambientalmente correto.



Curso de Formação de Brigadistas Complexo Energético Amador Aguiar.

No mês de março, os colaboradores do CCBE, BEI, RIP e ALIANÇA participaram do Curso de Formação de Brigadistas. O treinamento foi ministrado por um subtenente e um tenente da reserva dos Bombeiros Militares de Minas Gerais e teve como objetivo preparar os colaboradores para atuarem em situações emergenciais, operando equipamentos de combate a princípio de incêndio, recebendo informações sobre processos de evacuação de área e procedimentos de primeiros socorros. O treinamento contou com momentos teóricos e práticos e teve duração de 12 horas.



SEGURANÇA E ALERTA

O Trecho de Vazão Reduzida (TVR), localizado entre a barragem e a Casa de Força da UHE Amador Aguiar I, é uma área de segurança onde existem diversas restrições, inclusive, para atividades de lazer. Esse trecho está sujeito a variações no nível da água, especialmente durante o período chuvoso, em função de possíveis manobras para operação do vertedouro. Cabe salientar que, segundo determinação do Instituto Estadual de Florestas (IEF), o TVR é território proibido para pesca, ficando os infratores sujeitos às penalidades da lei, que prevê multa, apreensão do material e prisão.

COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS - CFURH

Desde o início de operação das Usinas Hidrelétricas Amador Aguiar I e Amador Aguiar II até 30/04/2019, o CCBE recolheu como Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH) mais de R\$ 145,1 milhões, dos quais, cerca de R\$ 58 milhões foram direcionados aos municípios de Araguari, Indianópolis e Uberlândia. A CFURH foi criada pela Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989 e, definida pela Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998 e pela Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990. Trata-se de um percentual que as concessionárias de geração hidrelétrica pagam pela utilização de recursos hídricos, que equivale a 6,75% do valor da energia produzida.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) gerencia a arrecadação e a distribuição dos recursos entre os beneficiários: estados, municípios e órgãos da administração direta da União. Do total geral arrecadado, 88,89% (equivalente a 6,00% do valor da energia gerada) são destinados aos beneficiários acima, sendo distribuído da seguinte forma: 40% dos recursos são destinados aos municípios diretamente atingidos pelos reservatórios das usinas hidrelétricas, os estados têm direito a outros 40%, enquanto que os órgãos MMA, MME e FNDCT tem 8,89%.

Os outros 11,11% (equivalente a 0,75% do valor da energia gerada) são destinados ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) para aplicação na implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Confira os valores recolhidos pelo CCBE, até o mês de abril de 2019, na tabela a seguir:

CCBE - Usinas Amador Aguiar I e II

VALORES PAGOS (R\$) COMO COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS (Fonte ANEEL)

LEI Nº 8.001/1990				2006 a 2018	2019	ACUMULADO
MMA	0,18	3,00%	2,67%	3.764.424,05	104.585,69	3.869.009,74
MME*	0,18	3,00%	2,67%	3.764.424,05	104.585,69	3.869.009,74
FNDCT**	0,24	4,00%	3,56%	5.019.232,06	139.447,59	5.158.679,65
EST ADO	2,70	45,00%	40,00%	56.466.360,71	1.568.785,36	58.035.146,07
MUNICÍPIOS	2,70	45,00%	40,00%	56.466.360,71	1.568.785,36	58.035.146,07
Subtotal	6,00	100,00%	88,89%	125.480.801,58	3.486.189,70	128.966.991,27
ANA***	0,75		11,11%	15.685.100,20	435.773,71	16.120.873,91
TOTAL	6,75		100,00%	141.165.901,77	3.921.963,41	145.087.865,18

MUNICÍPIOS	2006 a 2018	2019	ACUMULADO
Araguari	25.540.856,94	710.083,00	26.250.939,94
Indianópolis	1.519.237,88	39.966,56	1.559.204,44
Uberlândia	29.406.265,89	818.735,80	30.225.001,70
TOTAL RECEBIDO PELOS MUNICÍPIOS	56.466.360,71	1.568.785,36	58.035.146,07

Fonte: Ministério da Minas e Energia
 **FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 ***ANA - Agência Nacional da Água